

# Agritempo

Sistema de Monitoramento Agrometeorológico

## Sistema de Monitoramento Agrometeorológico

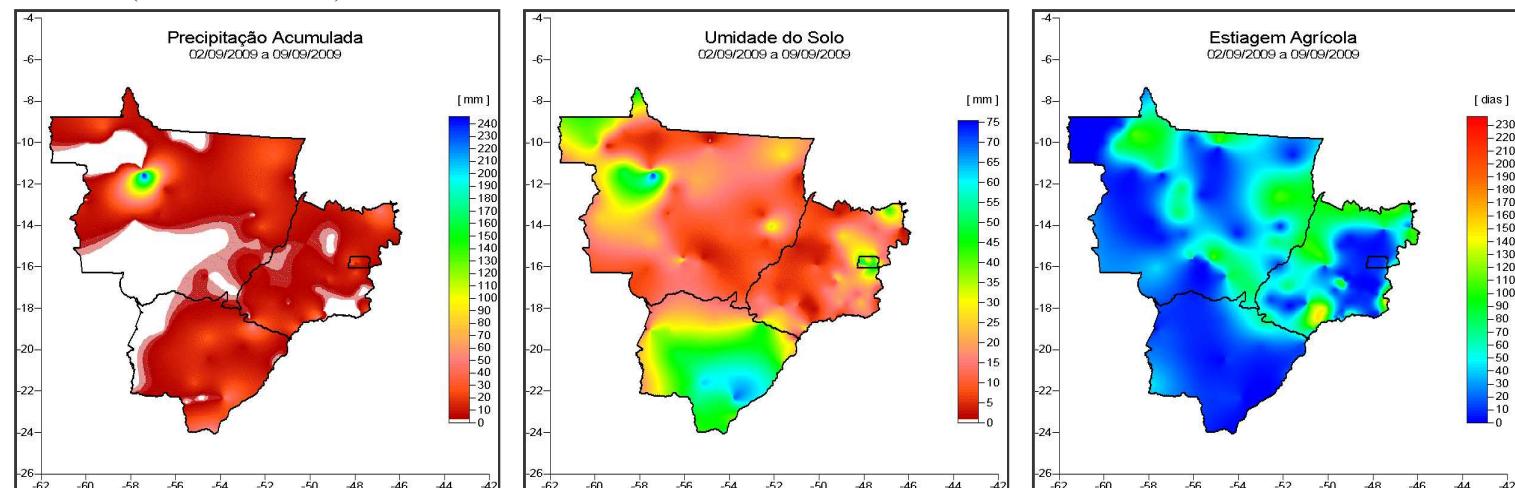
### Estações Meteorológicas de Região Centro-Oeste

Boletim Número: 510

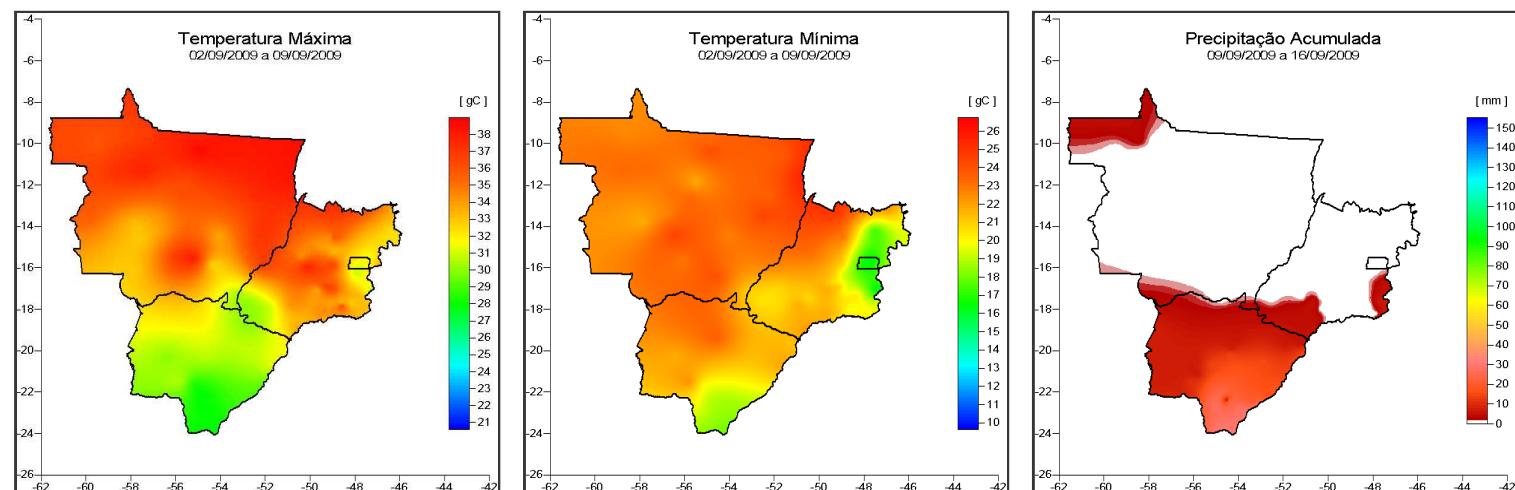
BOLETIM AGROMETEOROLÓGICO DA REGIÃO CENTRO-OESTE

Período: 09/09/2009 a 16/09/2009

**MONITORAMENTO:** Na última semana apenas o centro e sudeste do Mato Grosso e extremo-oeste do Mato Grosso do Sul não registraram precipitação. As demais áreas da região acumularam entre 20 e 60 milímetros de precipitação. Uma vez que a precipitação não foi muito elevada, as reservas hídricas do solo continuam baixas em grande parte do Mato Grosso e Goiás (exceção feita ao Distrito Federal). Essas localidades registram entre 10 e 25 milímetros de água disponível no solo. Por outro lado, grande parte do Mato Grosso do Sul e noroeste de Mato Grosso, registram, em média, 50 milímetros. A estiagem agrícola segue elevada no norte de Goiás, nordeste e leste do Mato Grosso e sudeste goiano. Esses localidades anotam cerca de 110 dias sem chuvas regulares acima de dez milímetros. As demais localidades não ultrapassam 50 dias. Embora muita precipitação tenha sido registrada nos últimos dias em muitas localidades, a região do Pantanal segue com baixa umidade relativa e seca, o que favorece muitos focos de incêndio. Em Corumbá, Mato Grosso do Sul, a baixa umidade do ar tem favorecido as queimadas. Há dois dias, o fogo destrói áreas de mata nativa e pastagens. A fumaça que vem do incêndio já encobre os morros do pantanal sul-mato-grossense. As chamas se alastraram a ponto de ameaçar os animais silvestres. A queimada já destruiu parte da vegetação local. Já é possível encontrar animais mortos. Com o fogo se alastrando rapidamente pelos campos da planície pantaneira, um dos poucos lugares em que os animais conseguem se refugiar são as lagoas onde têm mamíferos, aves e anfíbios dividindo o mesmo lugar na busca pela sobrevivência. O Ibama de Mato Grosso do Sul está na região para tentar definir a dimensão da área devastada. (COM: Globo Rural).



**PREVISÃO:** Na próxima semana as temperaturas máximas devem atingir 37°C no norte do Mato Grosso e centro-oeste de Goiás. As mínimas podem variar entre 16 e 18°C no Distrito Federal e extremo-sul do Mato Grosso do Sul. Há possibilidade de precipitação no Mato Grosso do Sul, extremo-sul de Goiás e noroeste do Mato Grosso. Essas localidades podem registrar, ao longo da semana, entre 10 e 30 milímetros de acúmulo. Nas demais áreas da região, não há previsão de precipitação. Nas próximas 48 horas a colheita segue em condição razoável na região. A aplicação de defensivos agrícolas, no mesmo período, também segue em condição razoável nos três estados. Os tratamentos fitossanitários seguem em condição desfavorável apenas no Mato Grosso do Sul e no sul de Goiás. As demais áreas seguem em condição favorável para esses tratamentos. Nos próximos dois dias há necessidade de irrigação no Mato Grosso, Goiás e em grande parte do Mato Grosso do Sul. Apenas as regiões de Campo Grande e Angélica que não necessitam ser irrigadas. O manejo do solo é desfavorável e crítico em grande parte de Goiás e Mato Grosso, além dos extremos-norte e oeste do Mato Grosso do Sul. As demais áreas seguem em condição razoável e favorável.



Culturas indicadas pelo Zoneamento Agrícola do Ministério da Agricultura neste período:

CAFE ARABICA IRRIGADO  
CAFE ARABICA DE SEQUEIRO  
CAFE ROBUSTA SEQ  
MAMONA  
MANDIOCA  
MILHO DE SEQUEIRO



---

© 2002-2006 - Agritempo Todos os direitos reservados  
Embrapa Informática Agropecuária  
Centro Pesquisa Meteorológicas e Climáticas aplicadas à Agricultura